

PROJETO LEITURA INSURGENTE: CAROLINA MARIA DE JESUS E A VOZ DA PERIFERIA

João Paulo Rodrigues da Silva (Universidade de Taubaté)

Dr. Francisco Estefogo (Universidade de Taubaté)

Este relato apresenta o projeto Leitura Insurgente: Carolina Maria de Jesus e a Voz da Periferia, desenvolvido com alunos do 9º ano de uma escola pública periférica. A iniciativa surgiu da percepção do desinteresse dos estudantes pela literatura tradicional, cujos autores não refletiam suas realidades. O projeto buscou estimular a leitura e escrita crítica por meio da obra de Carolina Maria de Jesus, empoderar os alunos ao validar suas narrativas e combater o abandono educacional, vinculando literatura a debates sobre identidade e justiça social. A metodologia envolveu rodas de leitura comparativa entre a obra Quarto de Despejo e as vivências dos estudantes, produção de "Diários da Desobediência" e criação de um Manifesto da Juventude Insurgente, apresentado na Câmara Municipal. As atividades incluíram dramatizações, varal literário e sarau comunitário, utilizando materiais como livro físico, plataforma digital Leia-SP e recursos audiovisuais. : Observou-se que 89% dos alunos leram pelo menos um livro completo (ante 12% iniciais) e 75% produziram diários críticos. O engajamento aumentou significativamente, com os estudantes frequentando a biblioteca voluntariamente, propondo um clube de leitura e reconhecendo o valor de suas vozes. A comunidade participou ativamente, fortalecendo o vínculo entre escola e território. O projeto demonstrou que a valorização de narrativas periféricas não apenas promove a leitura e escrita, mas também transforma os estudantes em agentes de sua emancipação, reforçando a escola como espaço de ruptura com hierarquias literárias excludentes.

Palavras-chave: Leitura crítica; Literatura periférica; Empoderamento; Educação emancipatória; Carolina Maria de Jesus.

